

CAMPO RICO BRASIL COMÉRCIO DE FERTILIZANTES S.A.

CNPJ/MF Nº 22.446.278/0001-20

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$)			Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)					Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)						
Ativo	Controladora		Consolidado		N.E.	Reservas de Lucro					Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		Legal	Retenção	Incentivos Fiscais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	166.448	22.807	22.837						100.689					
Aplicações Financeiras e títulos e valores mobiliários	5	64.925	9.887	9.887					5.369					
Duplicatas a receber	6	255.415	120.229	121.011	19,2	268	-	-	(268)					
Estoque	7	173.213	223.884	223.884	19,4	-	-	-	(255)	(255)				
Tributos a recuperar	8	20.408	9.312	9.312	19,3	-	(23.838)	23.838	-	-				
Partes relacionadas	9	35.771	92.704	92.704	19,3	-	-	4.845	(4.845)	-				
Outros ativos	10	15.609	1.898	1.901	19,2	-	-	-	-	28.086	28.086			
Total do ativo circulante	731.789	480.721	481.356		19,4	-	-	-	(1.334)	(1.334)				
Não Circulante														
Realizável a longo prazo														
Duplicatas a receber	6	46.298	-	-										
Partes relacionadas	9	2.700	2.700	2.700										
Outros ativos	10	57	57	57										
Investimento	11	-	5.464	-										
Imobilizado	11	70.157	63.363	63.363										
Intangível	12	1.279	1.279	1.279										
Total do ativo não circulante	123.901	73.366	67.889											
Total do Ativo	855.690	554.087	549.245											
Passivo e Patrimônio Líquido Circulante														
Fornecedores	13	208.530	170.214	165.285										
Empréstimos e financiamentos	15	135.879	13.241	13.241										
Obrigações por operação estruturada - CRA	15	-	46.704	46.704										
Adiantamentos de clientes	14	273.681	182.427	182.427										
Obrigações fiscais e tributárias	16	1.953	1.521	1.521										
Obrigações trabalhistas	16	1.178	697	697										
Partes relacionadas	9	19.275	5.801	5.801										
Dividendos a pagar	19,4	3.535	2.201	2.201										
Outras contas a pagar	17	837	9.662	9.654										
Total do passivo circulante	644.888	432.468	427.531											
Não Circulante														
Fornecedores	13	5.993	14.649	14.649										
Empréstimos e financiamentos	15	71.653	1.171	1.171										
Obrigações fiscais e tributárias	16	621	1.163	1.163										
Total do passivo não circulante	78.267	15.812	15.812											
Patrimônio Líquido														
Capital social	19,1	73.434	73.434	73.434										
Reserva de lucros	19	59.121	32.370	32.370										
Total atribuível aos controladores	132.555	105.804	105.804											
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas				288										
Total do patrimônio líquido	132.555	105.804	106.091											
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	855.690	554.087	549.245											
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.														
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)														
1. Contexto Operacional: A Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A. ("Companhia" ou "Campo Rico") foi constituída em 14/5/2015, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Enxovia, 472, 10º andar, conjuntos 105, 1006, 1007 e 1008, Vila São Francisco. A Companhia tem por objeto social a comercialização de produtos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos de solo, bem como sua fabricação, importação e exportação, incluindo manipulação por processo de envasamento e acondicionamento. 2. Aprovação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão em 6/6/2022. 3. Base de preparação: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. ii) Restrições: <i>Urúguai:</i> Em fevereiro de 2022 iniciou-se os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia. Atualmente a Rússia é um fornecedor crucial no mercado de fertilizantes, principalmente para o produto cloreto de potássio, uma das matérias-primas de consumo significativo na fabricação do NPK. Sendo diligente com seu compromisso com o mercado, a Companhia, vem acompanhando e medindo os eventuais impactos à suas operações. Até o momento a Administração, destaca que a insuficiência no abastecimento impactará a todos os players. No entanto, dado as fortes relações estabelecidas com a Belarus, que sofre sanções desde meados de 2021, a companhia manteve sua rede de fornecimento, firmando contratos de abastecimento com países como Jordânia, Marrocos e Canadá, que comportarão as entregas de 2022. Apesar dos preços dos fertilizantes estarem em alta, os valores das commodities agrícolas acompanham o crescimento e viabilizam as relações de troca produtiva agrícola versus fertilizante, assegurando uma boa rentabilidade para os agricultores, garantindo à Companhia o repasse dos custos e a manutenção da carteira de clientes que buscam viabilizar adubação conforme cronograma da safra. Neste momento qualquer reversão em relação ao conflito e suas consequências é muito incerta. A administração continuará monitorando a evolução do conflito e seus impactos sobre as operações da Companhia. Em 31/12/2021, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos à Rússia, Belarus ou Ucrânia, portanto nenhum impacto contábil relevante foi identificado até a data de autorização para emissão dessas informações financeiras. A Administração avalia a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade. b) Relevância: Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPCP- 07, emitida pelo CPC em novembro de 2021, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. c) Moeda funcional e moeda de apresentação: A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas na moeda funcional da Companhia. d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em qualquer exercício futuros afetados. As principais contas sujeitas a premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Nota Explicativa 6 - Contas a receber; b) Nota Explicativa 7 - Estoques; c) Nota Explicativa 11 - Imobilizado; d) Nota Explicativa 12 - Intangíveis; e) Nota Explicativa 15 - Provisões para riscos; f) Nota Explicativa 16 - Provisões para perdas esperadas. 4. Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia: • Tem poder sobre a investida. • Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida. • Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Companhia avalia se retém ou não o controle de uma investida se fature e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras encerradas na mesma data e consistentes com as práticas contábeis da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àquelas usadas pela Companhia. Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre a Companhia e controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente. Nos demonstrações financeiras individuais da Companhia o investimento em controlada é reconhecido por meio do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada. Em 30/11/2021, a Companhia era controladora com 95% de participação no capital social da empresa Aliança Norte Armazéns Gerais Ltda. Os procedimentos de consolidação utilizados pela Companhia são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. 4. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2021. a) Transações em moeda estrangeira: As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de sua controlada pela taxa correspondente nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira, convertido pela taxa correspondente ao final do exercício. Ativos e passivos não monetários demonstrados em moeda estrangeira são convertidos para o valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do período que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos utilizando-se a taxa da data da transação. b) Ativos circulantes e não circulantes: i) Caixa e equivalentes de caixa: Representados por caixa em espécie e depósitos em contas bancárias e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, e estão sujeitas a um risco insignificante de perda de valor, caso sejam resgatadas antes do vencimento, os quais são inferiores a 90 dias da data da aplicação. ii) Ativos financeiros: São reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e o modelo de gestão para o ativo. Abaixo é demonstrado a forma de classificação e mensuração dos ativos financeiros. a) Custo Amortizado: Mensuração inicial. Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas. Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis à sua emissão. Mensuração subsequente. Juros variáveis no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidas no resultado. b) Custo Amortizado Valor Justo por meio do Resultado ("VJR"): Mensuração inicial a valor justo por meio de subsequente. Variações no valor justo reconhecidas no resultado. c) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"): Mensuração inicial. Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis à sua emissão. Mensuração subsequente. Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando a liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reclassificados à rubrica de Lucros ou prejuízos acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado. A Companhia a avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e os demais instrumentos de dívida. As perdas ou reversões de perdas são registradas no Resultado. Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos. Perdas de crédito esperadas em duplicatas a receber de clientes e outros recebíveis: A Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e identificação de clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais. iii) Passivos financeiros: São reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. ii) Instrumentos financeiros derivativos: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. iv) Contas a receber e redução ao valor recuperável: As contas a receber são mensuradas pelo valor presente e deduzidas de qualquer ajuste de redução ao valor recuperável, o qual é constituído com base na perda esperada para realização dos créditos a receber, sendo considerada pela Administração da Companhia e sua controlada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. As contas a receber de clientes denominadas em moeda local são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. v) Estoques: Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: i) Matérias-primas e embalagens - custo histórico atribuíveis à sua emissão. Mensuração subsequente. Juros variáveis no custo amortizado e perdas de qualquer ajuste de redução ao valor recuperável, o qual é constituído com base na perda esperada para realização dos créditos a receber, sendo considerada pela Administração da Companhia e sua controlada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. As contas a receber de clientes denominadas em moeda local são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. vi) Estoques: Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: i) Matérias-primas e embalagens - custo histórico atribuíveis à sua emissão. Mensuração subsequente. Juros variáveis no custo amortizado e perdas de qualquer ajuste de redução ao valor recuperável, o qual é constituído com base na perda esperada para realização dos créditos a receber, sendo considerada pela Administração da Companhia e sua controlada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. As contas a receber de clientes denominadas em moeda local são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. vii) Estoques: Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: i) Matérias-primas e embalagens - custo histórico atribuíveis à sua emissão. Mensuração subsequente. Juros variáveis no custo amortizado e perdas de qualquer ajuste de redução ao valor recuperável, o qual é constituído com base na perda esperada para realização dos créditos a receber, sendo considerada pela Administração da Companhia e sua controlada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida														

CONTINUA ...

CAMPO RICO BRASIL COMÉRCIO DE FERTILIZANTES S.A. - CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E DE 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)									
	Controladora		21. Despesas por natureza		Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Cível	245	176	Despesas de venda	50.236	37.140	37.140			
Tributário (f)	45.761	465	Despesas gerais e administrativas	7.435	9.832	9.895			
	46.006	641		1.293.003	830.841	829.071			
(f) Em outubro de 2021, foi lavrado auto de infração pela Receita Federal do Brasil, decorrente do suposto erro de classificação fiscal das importações de enxofre de bentonita, onde a Companhia classifica o material com a NCM 2503.00.90 descrita como "Enxofre de qualquer espécie", e o auditor da receita federal requer a reclassificação do material para a NCM 3824.99.79 descrita como "Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição". O montante total dos débitos requeridos pela Receita Federal é de R\$ 39.171. A Companhia protocolou recurso (Manifestações de Inconformidades) contra tal despacho, onde aguarda-se análise do processo. A Empresa com base na opinião de seus assessores jurídicos internos, classifica os processos acima como "perda possível".									
19. Patrimônio líquido. 19.1. Capital social: A composição do capital em 31/12/2021 e 2020 é como segue:									
	Ações ordinárias		Valor		Controladora		Consolidado		
	nominativas	integralizado	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	%
Acionistas									
Campos Rico Internacional S.A.R.L	73.434.308	73.434	100,00	100,00					
	73.434.308	73.434	100,00	100,00					
19.2. Reserva legal: De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. 19.3. Reserva de Incentivos Fiscais: Sob a rubrica Reserva de Incentivos Fiscais temos as Subvenções para investimentos em um montante de R\$ 54.031 cuja utilização deve ser para absorção de prejuízo ou aumento de Capital Social.									
19.4. Dividendos mínimos obrigatórios: Os acionistas têm direito a dividendos obrigatórios correspondentes a 5% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme determinado no estatuto social. Em 31/12/2021, a Companhia reconheceu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 1.334 (R\$ 255 em 31/12/2020). Composição do saldo de dividendos a pagar:									
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Saldo Anterior	2.201	1.946	1.946	1.946					
Provisão do exercício	1.334	255	255	255					
	3.535	2.201	2.201	2.201					
20. Receita operacional líquida									
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receita de vendas - mercado interno (a)	1.361.232	859.867	859.867	859.867					
Receita de serviços	-	-	269	269					
(-) Devoluções	(15.080)	(10.143)	(10.143)	(10.143)					
(-) Impostos sobre vendas e serviços (b)	(4.221)	(3.045)	(3.126)	(3.126)					
	1.341.931	846.679	846.679	846.679					
(a) As receitas da Companhia são oriundas da atividade de comercialização de fertilizantes, sendo reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador quando a obrigação de desempenho para reconhecimento da receita é cumprida. (b) Os impostos sobre vendas referem-se a ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias líquidos dos benefícios fiscais concedidos pelo Convênio 100/97 e Resolução 30/2017 Sef/PA. Os produtos comercializados pela entidade possuem alíquota zero para PIS e COFINS conforme previsto na Lei nº 10.925/2004, no Decreto nº 5.630/2005 e na Instrução Normativa RFB nº 1.911/2020.									
21. Despesas por natureza									
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Compras de matéria-prima	1.101.747	667.163	667.163	667.163					
Frete sobre compras de matéria-prima	54.363	44.366	44.366	44.366					
Frete sobre vendas	46.619	28.958	28.958	28.958					
Gastos de importação (a)	37.964	38.276	38.276	38.276					
Gastos com mão de obra	15.221	7.702	7.702	7.702					
Locação de equipamentos (b)	10.660	7.453	7.453	7.453					
Acessoria e consultoria	5.205	2.037	2.037	2.037					
Armazenagem	4.774	5.658	3.824	3.824					
Comissão	2.584	3.033	3.033	3.033					
Custo com envase em terceiros	1.563	7.799	7.799	7.799					
Manutenção de máquinas e equipamentos	1.286	507	507	507					
Manutenção predial	1.098	2.059	2.059	2.059					
Depreciações e Amortizações	1.028	999	999	999					
Energia Elétrica	767	277	277	277					
Segurança e vigilância	634	707	707	707					
Gastos com limpeza e conservação	269	145	145	145					
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	3.657	3.657	3.657					
Outros	7.246	10.045	10.109	10.109					
	1.293.003	830.841	829.071	829.071					
Classificadas como:									
Custos dos produtos vendidos	1.235.332	783.869	782.036	782.036					
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras									
Aos Administradores e Acionistas									
Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A.									
São Paulo-SP									
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A. em 31/12/2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.									
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que									
a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.									
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.									
Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou ou que necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.									
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos									
25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (a) Risco de crédito; (b) Risco de liquidez; (c) Risco de mercado; (d) Risco de câmbio. Descrevemos a seguir a respectiva natureza e aplicação. a) Riscos de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de seus clientes. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrões de pagamento. A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 6.1). O principal componente dessa provisão é específico e relacionado a riscos significativos e individuais. Em 31/12/2021, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:									
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	166.448	22.807	22.837	22.837					
Aplicações Financeiras e títulos e valores mobiliários (Nota 5.1)	64.925	9.887	9.887	9.887					
	231.373	32.694	32.724	32.694					
l) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras									
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Contas a receber de clientes (Nota 6)	301.713	120.229	121.011	121.011					
	301.713	120.229	121.011	121.011					
b) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A tabela a seguir demonstra os saldos dos passivos financeiros:									
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Fornecedores (Nota 13)	214.523	184.863	179.934	179.934					
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	207.532	13.241	13.241	13.241					
Obrigações por operação estruturada - CRA	-	46.704	46.704	46.704					
Outros Contas a pagar (Nota 17)	837	9.662	9.654	9.654					
	422.892	254.470	249.533	249.533					
c) Riscos de mercado: Entende-se por risco de mercado o risco de aumento das taxas de juros e da inflação do país que decorrem da parcela da dívida e recebíveis, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável. A exposição desse risco está demonstrada abaixo no item "g", análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros. d) Riscos de câmbio: O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Empresa ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional). A empresa gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de hedge as quais se espera que ocorram no período máximo de 12 meses para hedges de vendas previstas e compras previstas. e) Gestão de capital: A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando a continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos têm sido a própria geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através operações financeiras e securitização. A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamento (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. f) Análise dos instrumentos financeiros: É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Para instrumentos mensurados pelo custo amortizado, o seu valor contábil aproxima-se do seu valor justo devido à sua natureza e ao seu vencimento de curto prazo. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos. g) Hierarquia do valor justo: Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as									
aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.									
objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis									
Ativos mensurados									
	Data	Preços cotados	Dados observáveis	Dados não observáveis					
ao valor justo	avaliação	Total	ativo (Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)				
Terrenos (Nota 11)	31/12/2021	54.622	-	-	54.622				
h) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros: Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão relacionados às variações da CDI relativos a empréstimos e financiamentos. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. As aplicações financeiras atreladas ao CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31/12/2021, foram definidos três cenários diferentes para risco de diminuição do CDI, cenário provável (CDI atual) e a partir deste, foram aplicadas as variáveis de 25% e 50%.									
2021									
Controladora									
Receita Financeira									
Operação	N.E.	Risco	Total das aplicações	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%			
Caixa e equivalentes - Aplicações financeiras	5	Diminuição do CDI	163.856	4,39%	3,29%	2,20%			
Aplicações financeiras	5.1	Diminuição do CDI	64.925	4,39%	3,29%	2,20%			
			228.781	10.043	7.533	5.022			
2020									
Controladora e Consolidado									
Receita Financeira									
Operação	N.E.	Risco	Total das aplicações	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%			
Caixa e equivalentes - Aplicações financeiras	5	Diminuição do CDI	20.435	2,75%	2,06%	1,38%			
Aplicações financeiras	5.1	Diminuição do CDI	9.887	2,75%	2,06%	1,38%			
			30.322	834	625	417			
2021									
Controladora									
Efeito no Resultado									
Operação	N.E.	Risco	Total	Provável	25%	50%			
Caixa e equivalentes - Aplicações financeiras	5	Diminuição do CDI	20.435	2,75%	2,06%	1,38%			
Aplicações financeiras	5.1	Diminuição do CDI	9.887	2,75%	2,06%	1,38%			
			30.322	834	625	417			
2020									
Controladora e Consolidado									
Efeito no Resultado									
Operação	N.E.	Risco	Total	Provável	25%	50%			
Empréstimos e Financiamentos	15	Aumento do CDI	207.532	4,39%	5,49%	6,59%			
Obrigações Operação Estruturada - CRA	-	Aumento do CDI	-	4,39%	5,49%	6,59%			
			207.532	9.111	11.388	13.666			
2020									
Controladora e Consolidado									
Efeito no Resultado									
Operação	N.E.	Risco	Total	Provável	25%	50%			
Empréstimos e Financiamentos	15	Aumento do CDI	13.241	2,75%	3,44%	4,13%			
Obrigações Operação Estruturada - CRA	-	Aumento do CDI	46.704	2,75%	3,44%	4,13%			
			59.945	1.648	2.061	2.473			